

## **Relato de Experiência sobre o Processo Educativo a Doença de Chagas no Município de Glória de Goitá no ano de 2015**

**Eucilene Kélita de Lima Batista<sup>1</sup>; Fábila M. Silva<sup>1</sup>; Bruna G. C. Lima<sup>1</sup>; Paloma S. Lira<sup>1</sup>; Marcus V. S. Paixão<sup>1</sup>; Mariana S. Silva<sup>1</sup>; Larissa A. S. L. Lopes<sup>1</sup>; Rafael M. Mendonça<sup>1</sup>; José Jubger<sup>2</sup>; Dayse S. Rocha<sup>2</sup>; Maria Beatriz de Araújo Silva<sup>3</sup>.**

1. Discentes de Enfermagem da Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças (FENSG) localizada na Rua Arnóbio Marquês, 310 - Santo Amaro, Recife - PE, 50100-130.
2. Pesquisador do Instituto Oswaldo Cruz/ Fiocruz, Rio de Janeiro, av. Brasil, s/n.
3. Enfermeira Doutora em Ciência; Professora adjunta da Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças localizada na Rua Arnóbio Marquês, 310 - Santo Amaro, Recife - PE, 50100-130 e professora orientadora do projeto de extensão intitulado: Ação de Educação em Saúde no combate a Doença de Chagas/2015.

**INTRODUÇÃO** Descoberta em 1909 pelo pesquisador brasileiro Carlos Chagas, a Doença de Chagas Humana (DCH), conhecida também como tripanossomíase americana, é uma doença crônica que pode ser fatal. Tem como agente causador o protozoário *Trypanosoma cruzi* transmitido através das fezes de insetos triatomíneos, conhecidos como “barbeiros”. Atualmente, existem cerca de 10 a 12 milhões de pessoas infectadas, principalmente na América Latina, onde a DCH é endêmica. O município de Glória do Goitá pertence a I Regional de Saúde e é considerada prioritária para o SANAR (Programa de Enfrentamento às doenças Negligenciadas). A Educação em saúde é definida como um conjunto de saberes e práticas norteadas para a prevenção de doenças e promoção da saúde (ALVES, 2005). **OBJETIVO** Promover ações de educação em saúde sobre a Doença de Chagas nas escolas públicas do Ensino Fundamental I e II do município de Glória de Goitá. **MATERIAL E MÉTODOS** Consistiu na realização de atividades didáticas e lúdicas a respeito da doença para os estudantes, distribuição de Kits e atlas ilustrados de triatomíneos. As ações aconteciam uma vez na semana, no período 2015, e realizadas por acadêmicos de enfermagem da Universidade de Pernambuco e outras instituições que resultou numa operacionalização entre o

curso e Ações de Educação em Saúde no âmbito da Saúde Pública. **RESULTADOS E DISCUSSÃO** Contou com um público de 632 alunos de 12 escolas, distribuídas entre a zona rural e urbana, na faixa etária de 3 a 14 anos, contou com a participação de 53 funcionários. A realização do projeto proporcionou contato direto com a realidade vivenciada das crianças e a troca de experiências de sobre a DCH. A formação universitária ocorre mediante ao desenvolvimento de ensino, pesquisa e extensão. Os acadêmicos de enfermagem estão inseridos no contexto atual da saúde pública que vigora no país, onde a atenção básica é fundamental para o desenvolvimento das ações em saúde que promovem a qualidade de vida da população.

**Palavra-chave: Doença de Chagas; Doenças negligenciadas; Educação em saúde.**

Apoio: Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Extensão (PIBIEXT); LACEN-PE, do Centro de Pesquisa Instituto Oswaldo Cruz - Fiocruz-RJ, da I Gerência Regional de Saúde e da Secretaria de Saúde e Educação de Chã de Alegria.